



MARIA CORTE

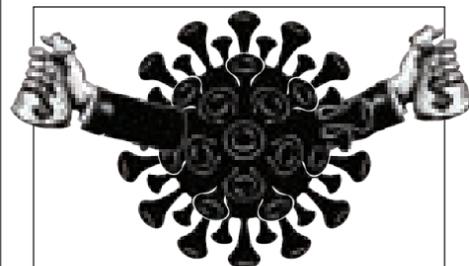


SEGURANÇA NACIONAL
**AS AMEAÇAS
TECNOLÓGICAS**

PÁGINAS 4-5

SAÚDE
**CUIDADOS
EM ALTA**

ÚLTIMA

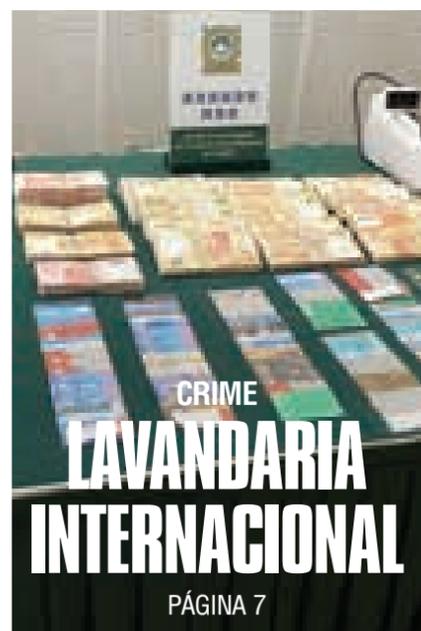


RELATÓRIO
**QUEM QUER SER
MULTIMILIONÁRIO?**

GRANDE PLANO

OPINIÃO
**MACACOS E
PROMISCUIDADE**

TÂNIA DOS SANTOS



CRIME
**LAVANDARIA
INTERNACIONAL**

PÁGINA 7

As asas do desejo

Apanhados pelo confinamento decretado em Xangai há cerca de dois meses, os 200 estudantes de Macau que ainda permanecem na capital financeira do país, vêm agora abrir-se uma janela de esperança para regressar a casa. A Air Macau está a negociar com as autoridades de Xangai o envio de um voo especial, no dia 1 de Junho, com a missão de trazer os jovens locais de volta ao território.

■ PÁGINA 6

www.hojemacau.com.mo facebook/hojemacau twitter/hojemacau



ANTÓNIO VALE DA CONCEIÇÃO
AO SEU SERVIÇO
ENTREVISTA

PUB.

29/5 小龍賽車 Regata de Barcos-Drágones para Pequenos Embarcadores

3/6 標準龍賽車 Regata de Barcos-Drágones para Standard Embarcadores

2022 澳門國際 龍舟賽

Regata Internacional de Barcos-Drágones de Macau Macau International Dragon Boat Race

國際龍舟水上活動中心 Centro Mundial de Praias Dragões

www.mandragonboat.com

RELATÓRIO EM DOIS ANOS, O NÚMERO DE MULTIMILIONÁRIOS CRESCEU QUASE 30%

A pandemia do

Termina hoje o Fórum Económico Mundial em Davos, na Suíça. O mediático evento ficou marcado pela publicação de um relatório da Oxfam International, que dá conta do aumento substancial do número de multimilionários desde o início da pandemia. Em 24 meses, as maiores fortunas do mundo cresceram tanto como nos últimos 23 anos, com destaque para os enormes lucros da indústria farmacêutica

DESDE o início da pandemia, em 2020, que os mais ricos do mundo não se reuniam presencialmente em Davos, na Suíça, onde habitualmente acontece o Fórum Económico Mundial. O evento que chega hoje ao fim ficou marcado pela divulgação, na terça-feira, de um relatório da Oxfam International, que dá conta da crescente desigualdade económica e do fosso que se escavou entre ricos e pobres.

A covid-19 transformou-se numa oportunidade de negócio para quem tem mais posses, gerando 62 novos multimilionários no sector alimentar, por exemplo. Intitulado “Lucrando com a dor”, o relatório elaborado pela organização não-governamental (ONG) conclui que as maiores fortunas do mundo cresceram tanto em 24 meses de pandemia como nos últimos 23 anos, sendo que cinco empresas petrolíferas lucraram 2.600 dólares por segundo desde Março de 2020. Em contraste, mais 263 milhões de pessoas correm o risco de descer abaixo do limiar da pobreza este ano,

tendo em conta o enorme aumento dos preços. Tal equivale a um milhão de novos pobres a cada 33 horas, num cenário que não é mais do que “um reverso de décadas de progresso”.

Para produzir o relatório, a Oxfam baseou-se na lista anual dos mais ricos da Forbes, publicada a 18 de Março de 2020, que contemplava a existência de 2.095 multimilionários, número que subiu para 2.668 a 11 de Março deste ano, ou seja, um aumento de 27,35 por cento de fortunas.

A Oxfam também analisou e comparou dados do Fundo Monetário Internacional, Banco Mundial, Crédit Suisse e Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). A palavra de ordem da Oxfam é, por isso, o aumento da carga fiscal dos mais ricos, para canalizar capital para medidas económicas que reduzam a desigualdade. “A riqueza dos bilionários expandiu-se durante a pandemia da covid-19, uma vez que as empresas do sector alimentar, farmacêutico, energia e tecnologia aumentaram os lucros.



Entretanto, milhões de pessoas em todo o mundo enfrentam uma crise com o aumento do custo de vida e os efeitos contínuos da pandemia; o custo de bens essenciais, incluindo alimentação e energia, sofreram aumentos consideráveis.”

A Oxfam diz mesmo que a desigualdade, “que já era extrema antes da covid-19, atingiu novos níveis”. Desta forma, “há uma necessidade urgente de os Governos implementarem políticas progressivas de cobrança de impostos que podem ser usadas para reduzir desigualdades”.

“Em todo o mundo, de Nova Iorque a Nova Deli, as pessoas comuns estão a sofrer. Os preços estão a aumentar - da farinha, do óleo para cozinhar, do combustível,

da electricidade. As pessoas em todo o mundo estão a ser forçadas a cortar nos gastos e a enfrentar o frio nas suas casas. São forçadas a abdicar de cuidados médicos para terem comida na mesa. Os pais são forçados a escolher que filho pode estudar”, lê-se no relatório.

A divulgação do documento enquanto decorre o Fórum Económico Mundial, em Davos, não é por acaso. A linguagem usada pela ONG é, acima de tudo, de ironia perante as crescentes desigualdades. “Os bilionários vão reunir-se em Davos, presencialmente pela primeira vez em dois anos, e têm muito para celebrar. Durante a pandemia da covid-19, a acumulação de riqueza atingiu níveis sem precedentes. A pandemia - que trouxe

tristeza e perturbação à maior parte da humanidade - tem sido um dos melhores períodos da história para a classe dos bilionários.”

O aumento do custo de vida tornou-se, segundo a Oxfam, uma das grandes consequências da pandemia. “Temos visto governos e a comunidade global a falhar na prevenção do maior aumento da pobreza dos últimos 20 anos. Esta falha pode ser descrita como catastrófica: mais de 20 milhões de pessoas morreram devido à pandemia e, em todo o mundo, cada dimensão da desigualdade tem crescido de forma excepcional.”

Sectores mais lucrativos

Não surpreendem, portanto, os dados revelados pela ONG. Pre-

Capital



A fortuna dos dez mais ricos do mundo é hoje superior à riqueza somada de **3.100** milhões de pessoas, que perfazem **40%** da população mundial

Em Março de 2020, o número de multimilionários totalizava **2.095**, contabilidade que subiu para **2.668** a 11 de Março deste ano, ou seja, um aumento de **27,35%**

A Moderna teve margens de lucro de **70%** com a vacina contra a covid-19, e a Pfizer, no ano passado pagou dividendos aos accionistas na ordem dos **8.7** mil milhões de dólares



cisamente os sectores mais essenciais à população foram os que registaram maiores crescimentos de fortunas. Prova disso é o facto de as maiores empresas e fortunas feitas no sector da alimentação e energia terem apurado cerca de mil milhões de dólares a cada dois dias, para totais superiores a 453 mil milhões de dólares.

A fortuna dos dez mais ricos do mundo é hoje superior à riqueza somada de 3.100 milhões de pessoas, que perfazem 40 por cento da população mundial. Os 20 mais ricos acumulam mais do que o Produto Interno Bruto (PIB) somados dos 46 países da África Subsariana, precisamente uma das regiões mundiais que mais sofre de pobreza extrema.

A culpa, para os responsáveis da Oxfam, é de “décadas de políticas neoliberais que levaram serviços públicos para o sector privado”, encorajando “a concentração massiva de poder corporativo e não pagamento de impostos a uma larga escala”.

“Estas políticas levaram activamente à erosão dos direitos dos trabalhadores e redução de impostos das grandes empresas e dos mais ricos. Também abriram campo ao aumento da exploração além do que o planeta pode suportar”, pode ler-se.

No que à desigualdade diz respeito, destaque ainda para a questão do género, uma vez que as mulheres foram as que mais sofreram nestes últimos anos.

“Durante a pandemia, as mulheres foram desproporcionalmente afastadas de empregos, especialmente durante períodos de confinamento e distanciamento social, que afectaram a força laboral feminina nos sectores dos serviços, como é o caso do turismo e hotelaria.”

A Oxfam dá conta que às mulheres cabe hoje o trabalho de lutarem para poderem alimentar as famílias. “Em 2020, as mulheres foram, em média, retiradas da força de trabalho mais 1.4 vezes em relação aos homens, fazendo três vezes mais horas de trabalho não pago na área dos cuidados.” Além disso, no ano passado, havia menos 13 milhões de mulheres empregadas comparando com 2019, enquanto que o emprego dos homens atingiu

os níveis pré-pandemia, aponta o documento.

As grandes “dinastias”

Quais foram, então, as principais empresas a lucrar com a pandemia? A Oxfam fala das “grandes dinastias”, sobretudo no sector alimentar, como é o caso da norte-americana Cargill, que controla mais de 70 por cento do mercado mundial de produtos agrícolas e que é detida, em 87 por cento, pela 11ª família mais rica do mundo. Como exemplo, em 2021 a empresa obteve receitas na ordem dos cinco biliões de dólares, um resultado que fez história no seio da empresa. “Recentemente, quatro membros da família Cargill juntaram-se à lista dos 500 mais ricos do mundo”, aponta o relatório.

Há também referência à cadeia de supermercados Walmart, também norte-americana, tida como um dos grandes empregadores privados do país. A família Walton detém cerca de metade das acções da Walmart e uma riqueza avaliada em 238 mil milhões de dólares.

Por sua vez, o sector farmacêutico não fica de fora, tendo surgido, desde Março de 2020, 40 novos multimilionários nesta área. O boom foi sustendo por “monopólios de vacinas, tratamentos,

testes e equipamento de protecção pessoal”, sendo que a maior parte destas fortunas pessoais vieram de financiamentos públicos no contexto da covid-19.

“Os gigantes farmacêuticos estão a fazer mil dólares a cada segundo em lucros só com as vacinas e estão a cobrar aos governos 24 vezes mais do que o custo normal da produção de uma vacina”, descreve a Oxfam. Por sua vez, “as empresas do sector farmacêutico têm fugido às responsabilidades quanto ao pagamento de impostos, recorrendo a paraísos fiscais”.

No relatório constam nomes de empresas como a Moderna, que teve margens de lucro de 70 por cento com a vacina contra a covid-19, e a Pfizer, que no ano passado pagou dividendos aos accionistas na ordem dos 8.7 mil milhões de dólares.

A Oxfam acusa esta farmacêutica de “usar táticas sujas para aumentar os lucros, incluindo desinformação sobre a Universidade de Oxford e a vacina da AstraZeneca, a insistência em cláusulas contratuais que podem ser usadas para silenciar críticas ou o controlo de datas de entrega”.

■ **Andreia Sofia Silva**

SEGURANÇA NACIONAL DEFENDIDA SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DE PAÍSES HOSTIS

MARIA CORTE



Arde sem se

Wu Chou Kit considera que Macau, enquanto “porta aberta para o mundo”, deve tomar medidas para evitar a ocorrência de ataques cibernéticos que coloquem em risco a segurança nacional. Para o deputado, o Governo deve definir um calendário para substituir sistemas informáticos de “países não amigáveis”, reforçar a fiscalização das operadoras de telecomunicação e realizar simulacros

COM o objectivo de garantir a segurança informática e evitar ataques cibernéticos que ponham em causa a segurança nacional, o deputado Wu Chou Kit considera que o Governo deve substituir os equipamentos de rede e sistemas informáticos fabricados em “países não amigáveis”.

Para o deputado, nos últimos anos, a China tem sido “alvo de hostilidade por algumas forças estran-

geiras que dizem sempre que é necessário aplicar sanções e embargos” e, por isso, o Governo não pode “continuar dependente de equipamentos e sistemas estrangeiros”.



ROMULO SANTOS

“Para Macau se integrar na conjuntura da segurança nacional, o Governo deve dar atenção à segurança da compatibilidade e ligação da sua rede com a do Interior da China. Propõe-se

ao Governo que estabeleça uma calendarização para a substituição ordenada dos equipamentos de rede e sistemas informáticos de países não amigáveis, para evitar dificuldades

“Propõe-se ao Governo que estabeleça uma calendarização para substituir equipamentos de rede e sistemas informáticos de países não amigáveis, para evitar dificuldades na renovação dos equipamentos durante embargos e prevenir fuga de dados pessoais.” **WU CHOU KIT** DEPUTADO



EMPREGO CHUI SAI PENG CONDENA OBRIGAÇÃO DE DESPEDIR TNR

O deputado Chui Sai Peng considera que a obrigação de despedir trabalhadores não-residentes (TNR) está a provocar um “desequilíbrio” e uma situação “distorcida” no mercado de trabalho. Isto, quando muitos trabalhadores locais não querem ocupar os postos de trabalho desempenhados anteriormente

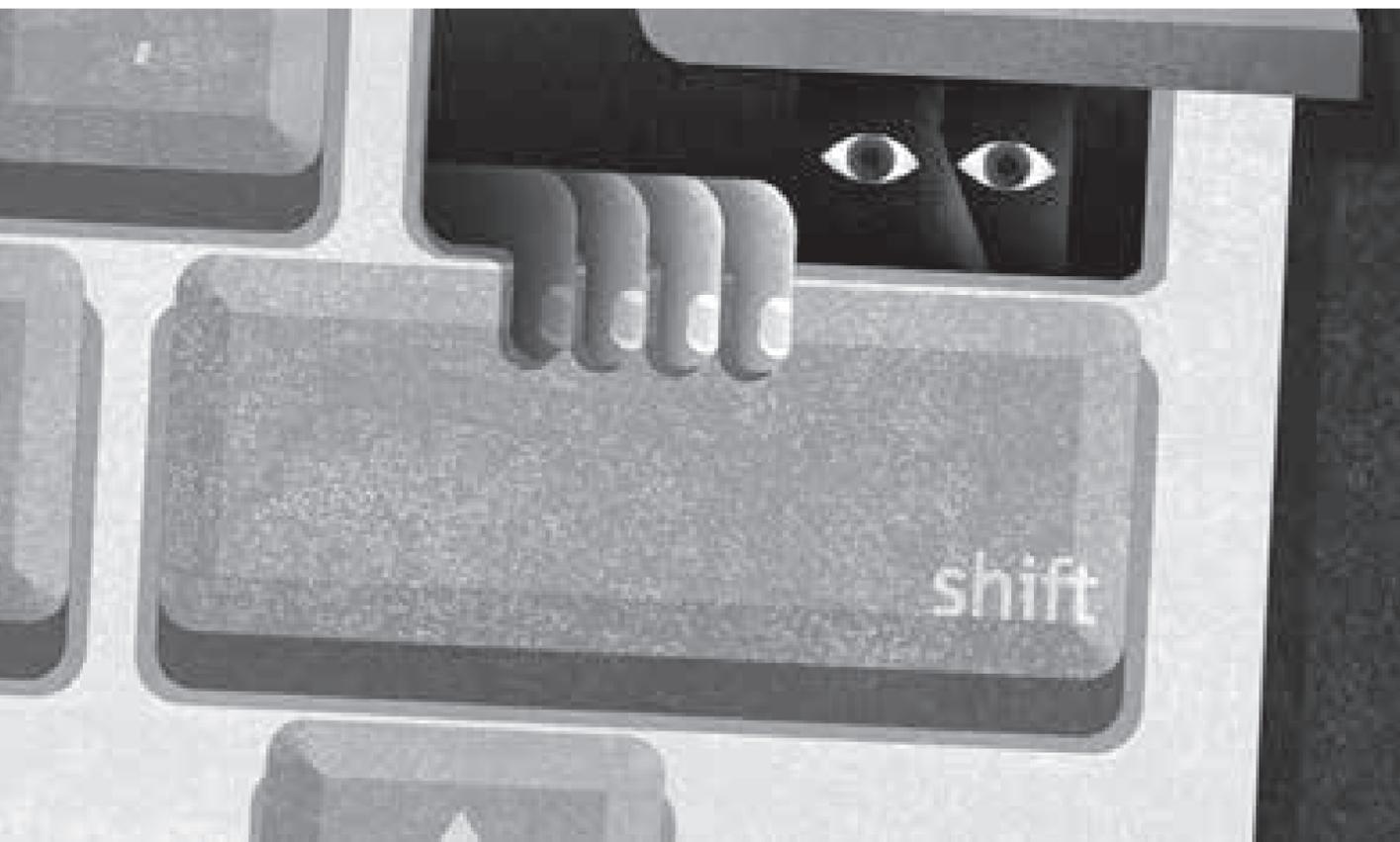
por TNR. “O problema do emprego em Macau não pode ser simplesmente resolvido através da matemática, despedindo 25 mil não-residentes”, começou por dizer durante o período destinado às intervenções antes da ordem do dia.

“Se for obrigatório despedir não-residentes, pode não se

conseguir encontrar o pessoal adequado no mercado de trabalho local, resultando na queda da produtividade ou, na pior das hipóteses, na falência de empresas. O resultado é uma situação distorcida, em que “o despedimento de 5 mil não-residentes é acompanhado pela perda de 10 mil postos de

trabalho para trabalhadores locais”, acrescentou.

Por isso, o deputado defende que o Governo deve analisar “com cautela” a política de recursos humanos, recorrer “adequadamente” a TNR e saber as “preferências e necessidades” de trabalho dos residentes locais. ■



ver

na renovação dos equipamentos durante embargos e prevenir fuga de dados pessoais”, apontou o deputado.

Discursando no período destinado às intervenções antes da ordem do dia, Wu Chou Kit apontou que Macau “é uma importante porta aberta ao mundo” e que, por isso, a protecção da segurança cibernética é uma “medida importante” para garantir a salvaguarda da segurança nacional. Além disso, acrescentou, o

Governo deve ser capaz de se proteger e de proteger os residentes de ataques informáticos, furtos de dados e invasões perpetradas por hackers.

“A ‘Lei da cibersegurança’ e o ‘Regime jurídico da interceptação e protecção de comunicações’ reflectem precisamente a importância da segurança nacional e da rede informática. Além do alto grau de protecção dos dados do Governo da RAEM, os dados pessoais e das empresas na rede e nos

servidores também devem ser protegidos. O sistema de rede precisa de ter capacidade de protecção contra uma invasão, a fim de ser protegido contra ataques cibernéticos por hackers ou furto de dados”, partilhou.

Evitar o pânico

Neste contexto, além da substituição de equipamentos e redes informáticas produzidas em países hostis, Wu Chou Kit defende que o Governo deve reforçar a fiscalização às operadoras de telecomunicações quanto à sua capacidade de criar planos de contingência contra a ocorrência de incidentes, efectuar simulacros periódicos e garantir mecanismos de comunicação em caso de ataque. O deputado considera ainda que, com o desenvolvimento da governação electrónica, o Executivo deve incumbir “um único serviço” de fiscalização de redes de segurança.

“No mundo da Internet, as coisas mudam de um momento para o outro, e

é possível num lapso de tempo extremamente curto influenciar toda a população, causando pânico. Actualmente, o Governo da RAEM empenha-se em desenvolver a governação electrónica, e os serviços públicos desenvolveram aplicações móveis para os residentes acederem aos seus serviços, o que, de facto, aumenta a eficiência e facilita a vida à população. Sugere-se que seja incumbido um único serviço de fiscalizar as redes e a segurança do sistema, para, de imediato, tomar medidas de protecção em caso de anomalia no sistema ou ciberataque”, indicou.

O deputado lembrou ainda que, segundo o presidente Xi Jinping, “garantir a segurança nacional é uma prioridade”, mas que “sem a base da segurança nacional, qualquer bom plano é apenas um castelo no ar”.

■ Pedro Arede

Patriotismo Jovens devem amar Macau para criar valores “correctos”

O deputado Cheung Kin Chung quer que o Governo se empenhe na difusão da educação moral e dos valores fundamentais do amor pela pátria e por Macau para que o princípio “Um País, Dois Sistemas” seja implementado com sucesso. “Para reforçar ainda mais os trabalhos destinados aos jovens, é necessário continuar a prestar grande apoio à educação moral, para que estes sejam mais profissio-

nais, cumpridores e eficazes, e possam ter uma boa educação moral. É necessário criarem conceitos de vida correctos e valores, e a pautarem-se pela moral e valores deontológicos, com vista a serem pessoas com grande amor pela grandiosidade e nobreza, e para, no futuro, se transformarem em jovens talentosos e dotados de valores como o patriotismo e o amor por Macau”, disse.

Crise Suicídios geram preocupação e deputados pedem mais apoios

Os deputados José Pereira Coutinho e Ma Io Fong mostraram-se ontem preocupados com o aumento do número de suicídios em Macau e esperam que o Governo implemente medidas para lidar com os problemas psicológicos, o desemprego e as dificuldades económicas sentidas pelos residentes, em especial os mais jovens. Pereira Coutinho defende que o Governo deve implementar “com urgência” moratórias vinculativas à banca, diminua o tempo de espera na atribuição de habitação social e

dê prioridade ao emprego dos residentes locais. “Aumentam os almoços e jantares de despedida de residentes permanentes que devido a prolongada separação das famílias e dificuldades de reserva de quartos e elevado número de dias de quarentena no seu regresso à RAEM, deixam de viver em Macau”, vincou o deputado. Por seu turno, Ma Io Fong defendeu a aposta na “educação para a vida” nas escolas e no aumento da qualidade e a quantidade dos serviços de apoio psicológico a que os alunos podem ter acesso.

Arquivos Lei aprovada por unanimidade

A lei de arquivos foi aprovada ontem por unanimidade com os votos de 31 deputados. Durante a apresentação do diploma, a secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Elsie Ao leong U explicou que a nova lei irá conferir ao Instituto Cultural (IC) poderes de gestão e fiscalização na matéria, prevê a criação de um local “adequado” à conservação de arquivos e define mecanismos para “receber e incorporar de arquivos públicos ou privados de interesse histórico”. Os deputados como José Pereira Coutinho, Ella Lei

e Lei Leong Wong levantaram dúvidas quanto à capacidade do IC para determinar “o valor histórico” dos arquivos e o valor a pagar por eles. Pereira Coutinho, questionou mesmo se os recursos humanos do IC têm conhecimento suficiente em chinês e português “para saber o que têm em mãos” e impedir a destruição de documentos históricos. A lei prevê que o público possa aceder aos arquivos passados 25 ou 80 anos após a sua produção, caso envolvam ou não dados pessoais.

RÓMULO SANTOS



ANIMAIS LUZ VERDE PARA LEI QUE REGULA MÉDICOS VETERINÁRIOS

FOI ontem aprovada na generalidade, com duas abstenções e 29 votos a favor, a lei que regula clínicas veterinárias e lojas de animais. O novo regime, que define condições de acreditação profissional dos médicos veterinários e o regime de licenciamento das lojas de venda de animais, gerou discordâncias quanto à composição

do conselho que irá determinar a admissão dos clínicos, o enquadramento legal da reprodução de animais para venda e a viabilidade de legislar duas áreas diferentes no mesmo diploma.

Coutinho, que juntamente com Che Sai Wang se absteve durante a votação, alegou não fazer sentido a actividade comercial e a

prestação de cuidados de saúde a animais constarem na mesma lei e não haver diferenciação entre clínicas, hospitais e outros.

O secretário para a Administração e Justiça, André Cheong respondeu que a realidade de Macau implica “pragmatismo”. “Uma clínica e um hospital veterinário têm exigências de equipamentos e

recursos humanos diferentes, mas temos de ser pragmáticos porque não podemos regulamentar com pormenor e separadamente as duas áreas e (...) passar de um primeiro passo para o último”. Segundo o Governo, existem actualmente em Macau 30 clínicas veterinárias, 117 lojas de animais e 94 médicos veterinários. ■



DSEDJ "A Air Macau obteve o consentimento preliminar das autoridades competentes de Xangai e irá envidar esforços para fornecer um voo especial em 1 de Junho."

COVID-19 AIR MACAU PREPARA VOOS PARA ESTUDANTES DE XANGAI

O regresso a casa

A Air Macau e a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude estão a negociar com as autoridades de Xangai uma solução para trazer de regresso os alunos de Macau que estudam na metrópole chinesa. A companhia aérea espera poder operar um voo no dia 1 de Junho

CERCA de duas centenas de jovens de Macau que estudam em Xangai demonstraram vontade de regressar à RAEM, desejo difícil de concretizar enquanto duram as restrições na cidade do Interior, em especial no que diz respeito aos transportes. Ontem, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) revelou que a Air Macau tem um pré-acordo com as autoridades de Xangai para realizar voos especiais com o objectivo de trazer os jovens de volta ao território.

"A Air Macau obteve o consentimento preliminar das autoridades competentes de Xangai e irá envidar esforços para fornecer um voo especial em 1 de Junho, de forma a apoiar o regresso a Macau dos estudantes cumprindo requisitos especiais de prevenção epidémica exigidos por Macau", indicou ontem a DSEDJ, acrescentando existirem "várias disposições técnicas operacionais em curso, e os serviços competentes e as companhias aéreas irão discutí-las e implementá-las com a maior brevidade possível".

Os departamentos de educação, saúde e turismo do Governo da RAEM, estão em contacto

com as autoridades de Xangai, Administração de Aviação Civil da China e as universidades frequentadas pelos alunos de Macau.

Desde que Xangai endureceu as medidas de controlo pandémico, a DSEDJ mantém contacto com os jovens de Macau que estudam na metrópole chinesa, assim como com as instituições de ensino que frequentam. As prioridades negociais passam por garantir que os estudantes têm opção para sair dos campus universitários, que são formulados requisitos técnicos de prevenção para operar voos e para coordenar com unidades hoteleiras as quarentenas no regresso a Macau.

O Governo garante que quando todos os pormenores estiverem acordados, os alunos serão informados sobre a forma como podem adquirir, com rapidez, os bilhetes para regressar a Macau.

Pesadelo logístico

Na terça-feira, os deputados Lam Lon Wai e Leong Sun Iok reuniram com os dirigentes da DSEDJ para aferir o andamento das negociações com Xangai e organizar o regresso dos estudantes.

Os legisladores da Federação das Associações dos Operários de Macau (FAOM) argumentaram que além da impossibilidade de reservar voos, os estudantes não têm alternativas, como apanhar um comboio de alta velocidade, transformando o regresso a Macau numa jornada impraticável. Situação que levou muitos pais a procurar a ajuda dos deputados, "na esperança de obter assistência e apoio" para o retorno dos filhos.

Lam Lon Wai e Leong Sun Iok revelaram ao director da DSEDJ, Kong Chi Meng, que os estudantes têm cumprido os directrizes das autoridades sanitárias de Xangai, mas que começam a denotar desgaste psicológico.

Kong Chi Meng adiantou que a DSEDJ contabilizou cerca de 200 estudantes em Xangai que querem regressar a Macau. ■ João Luz

Covid-19 Cinco novos casos importados

Cinco pessoas provenientes de Hong Kong testaram positivo para a covid-19 na passada terça-feira ao entrar em Macau. Entre os casos importados, três foram considerados como assintomáticos e dois como casos de recaída. Os três casos assintomáticos têm idades compreendidas entre os 18 e os 71 anos e estão todos vacinados contra a covid-19. Os casos de recaída dizem respeito a dois residentes de Macau entre os 18 e os 65 anos, que já contraíram a doença em Março deste ano. Todos os pacientes foram encaminhados para o Centro Clínico de Saúde Pública no Alto Coloane para isolamento médico. Até ao momento, foram registados em Macau 82 casos confirmados e 141 casos assintomáticos.

Turismo Guias querem mais apoios do Governo

A União dos Guias Turísticos de Macau considera que, face às restrições de viagem, o Governo deve aumentar o apoio ao sector. Numa visita ao Jornal Ou Mun, o presidente da associação, Lei Man Hou, defendeu que o Governo pode lançar medidas de apoio específicas aos guias turísticos, como por exemplo, criar mais um programa de formação subsidiada para os profissionais. Apesar de o Governo ter lançado medidas de apoios para os diversos sectores, Lei Man Hou apontou que o nível é insuficiente e que vários profissionais foram obrigados a mudarem de profissão, porque não têm perspectivas futuras de emprego. Segundo Lei, o momento actual faz também com que os mais novos não tenham interesse em trabalhar no sector.

Jogo David Chow alerta para perigos da nova lei

David Chow, co-presidente da Macau Legend, alertou para o facto de os bancos terem mais de 200 mil milhões de patacas em créditos às concessionárias de jogo e casinos-satélite e que todo o sistema bancário pode ser ameaçado pelo colapso desta indústria. As declarações foram prestadas ontem por Chow em entrevista ao Jornal Ou Mun, em que o empresário se mostrou muito preocupado com o impacto da nova lei do jogo e o possível fim dos casinos-satélite. Avisando que as concessionárias e os casinos-satélite precisam de gerar dinheiro para pagar os respectivos créditos, Chow afirmou o pagamento das despesas de gestão relacionadas com estes espaços devem ser definidas de acordo com o valor das receitas do jogo. Caso contrário, se o Governo insistir no pagamento de um montante fixo, definido por contrato, os casinos-satélites ficam em risco.




SERVIMOS COM QUALIDADE E PROFISSIONALISMO
Farmácia Lotus
 A sua Farmácia Comunitária
 Nova Terra Garden, 100 de Soys, 407-413, Tapa - Maria SAR - Tel. 2883 5088 - www.lotuspharmacy.com



Autocarros Ajustamentos em 12 carreiras a partir de sábado

O Governo aprovou as alterações a 12 carreiras propostas pelas duas operadoras de autocarros para “elevar a qualidade dos serviços” e “responder às necessidades de deslocação da população”. As alterações, que entram em vigor a partir de sábado, incluem a extensão da carreira H3 até ao ZAPE e a inclusão de mais paragens na Taipa. Em comunicado, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) anuncia ainda que serão aumentadas as paragens das carreiras 51X, 55, H2, MT5 e N1B. Para “mobilizar os recursos humanos e de veículos”, a carreira AP1X passará a funcionar aos sábados e a carreira 71 verá o seu horário de funcionamento alargado até às 22h00. Serão ainda ajustados os itinerários das carreiras 17, 19 e MT4, sendo que os autocarros da carreira 19 passarão a ser híbridos. Por último, a carreira 15 passará a ter um percurso circular.

Transportes Pedidos descontos dos autocarros no metro

O deputado Nick Lei apela ao Executivo para que permita que as pessoas possam utilizar o mesmo bilhete para andar de metro e autocarro, sem terem de fazer um pagamento extra. Actualmente, uma pessoa pode trocar de autocarro de forma gratuita, se a validação do bilhete, através dos pagamentos electrónicos, tiver sido feita há menos de uma hora. No entanto, se o utilizador apanhar o metro tem de pagar o bilhete por inteiro, mesmo que tenha validado o bilhete de autocarro há menos de 10 minutos. Segundo o jornal Ou Mun, Nick Lei defende que o Governo deve aproveitar a consulta pública sobre as políticas gerais de trânsito e permitir que os descontos de autocarros também abranjam o metro. “A oferta dos descontos no metro ligeiro e no autocarro não é um assunto legal nem técnico, só depende da posição do Governo. Se quiserem, conseguem fazê-lo”, afirmou.

CRIME DETIDOS CINCO MEMBROS DE ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA INTERNACIONAL

Minha querida lavandaria

Esta é a segunda vez que membros de uma associação criminosa internacional são detectados em Macau. Em Março, numa outra operação, foram detidas oito pessoas. A rede internacional terá alegadamente branqueado mais de 1,1 mil milhões de dólares de Hong Kong

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou a detenção de cinco membros de uma associação criminosa internacional, que terá sido responsável pelo branqueamento de 1,1 mil milhões de dólares de Hong Kong. A operação foi feita em conjunto com as autoridades de Hong Kong, e tem ramificações nos Estados Unidos, Canadá, Austrália e Nova Zelândia. Em duas contas bancárias na RAEM, foram movimentados mais de 1,89 milhões de dólares de Hong Kong.

Dos cinco detidos, dois são residentes de Hong Kong, com 24 e 32 anos, e as autoridades acreditam que foram contratados pela associação criminosa internacional para abrirem contas bancárias no território. Nessas contas, recebiam dinheiro, que depois levantavam e utilizavam para comprar moedas virtuais, numa loja de venda de telemóveis. Neste espaço de venda de telemóveis, trabalham mais dois detidos, um residente local de 37 anos, e um trabalhador não residente, do Interior, com 33 anos, que se acredita também terem participado no processo.

A moeda virtual comprada era depois vendida e o dinheiro recebido enviado para Hong Kong, onde aparecia como “lavado”, o que permitia esconder a sua origem. Só nas contas de Macau, os residentes de Hong Kong movimentaram mais de 1,89 milhões de dólares, através de 181 cartões de débito, que permitiam mexer nas contas.

Além disso, existe um quinto detido, residente local de 37 anos, que afirmou ter sido contratado apenas como motorista dos dois



Em duas contas bancárias na RAEM foram movimentados mais de 1,89 milhões de dólares de Hong Kong



homens de Hong Kong, não tendo ligações aos procedimentos de lavagem de dinheiro.

Para todos os gostos

A identificação destes cinco membros da alegada rede criminosa, surge depois de uma outra operação que decorreu em Março deste ano. Foi nessa altura que as autoridades, depois de informadas pelas autoridades de Hong Kong, começaram a investigar movimentações suspeitas, que levaram à detenção de oito indivíduos.

Contudo, foi descoberto que os oito membros não eram os únicos a serem contratados pela rede transfronteiriça, e que o grupo

ainda estava a operar na RAEM. Devido às suspeitas, na terça-feira, a PJ deslocou-se a um hotel no NAPE, onde procedeu à detenção dos dois indivíduos de Hong Kong. No quarto de hotel foram encontrados 111,2 milhões de dólares de Hong Kong, além de vários cartões de débito. A casa do motorista também foi alvo de buscas, onde foram descobertos mais 874 mil dólares de Hong Kong.

Também na loja de telemóveis, onde era comprada a moeda virtual, as autoridades encontraram 1,46 milhões de dólares de Hong Kong. Após as detenções, os cidadãos da região vizinha reconheceram terem sido contratados para

participarem na rede das actividades criminosas, assim como o motorista. Os trabalhadores da loja recusaram responder às perguntas da polícia. Todos os cinco estão indiciados dos crimes de lavagem de dinheiro e associação criminosa.

A informação sobre a origem do dinheiro ainda não é totalmente esclarecedora e as autoridades prometem continuar a investigar o caso. Contudo, acreditam que parte do dinheiro está ligado a pelo menos 32 casos de burla, em que os membros da rede se faziam passar por namoradas virtuais ou agentes que recolhiam investimentos. ■

João Santos Filipe

POLÍCIA JUDICIÁRIA GUIA TURÍSTICO DETIDO POR ENCOMENDAR DROGA PELO CORREIO

UM guia turístico, com 40 anos, foi detido pela Polícia Judiciária (PJ), após ter encomendado 147,45 gramas de canábis pelo correio, avaliadas em 148 mil patacas. A informação foi revelada ontem, numa conferência de imprensa especial, depois de as autoridades locais terem

sido informadas pela congénere de Hong Kong de que havia seis pacotes de correio com destino a Macau que continham drogas. A encomenda veio da América do Sul, e antes de chegar a Macau passou pela RAEHK.

Face à informação, as autoridades locais esperaram que o ho-

mem fosse levantar a encomenda aos correios para o deterem. Na terça-feira, o suspeito dirigiu-se à estação de correios no centro de Macau, onde foi interceptado.

Após ter sido detido pela polícia, o homem reconheceu que comprou as drogas através da internet, em vá-

rios locais, como o intuito de consumir. Disse ainda que devido à situação económica e à falta de trabalho recorreu a drogas para ultrapassar estados emocionais negativos.

O caso foi reencaminhado para o Ministério Público. O homem está indiciado pela prática

dos crimes de tráfico ilícito de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas, que têm uma moldura penal que pode chegar a 16 anos de prisão, e consumo ilícito de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas, cuja condenação pode implicar um ano de prisão. ■



ANTÓNIO VALE DA CONCEIÇÃO

AUTOR DO EP "AT YOUR SERVICE MA'

“Não ambiciono ser

“Remedy”, single de lançamento do novo trabalho discográfico do músico macaense António Vale da Conceição, convida-nos a reflectir sobre a importância de resistirmos, com um raciocínio próprio, às manipulações de informação presentes no dia-a-dia. “At Your Service Ma’am” acaba de ser lançado nas plataformas digitais e remete para um cenário que mistura um clima tropical com espionagem. Quase como a Macau de outros tempos. “Acabo por recorrer um pouco às minhas origens”, assume o músico



O último lançamento que fez foi “Four Hands Piano”, um álbum que compilava músicas compostas para bandas sonoras que nunca foram usadas. Como surge a ligação com este novo trabalho?

Não há uma ligação com este EP. Na verdade não estou à procura de dar continuidade aos projectos anteriores. Isto [At Your Service Ma’am] surgiu da composição de vários temas, e se calhar no momento em que estava à procura de um som, saíram vários. Outros sairão no futuro, mas são todos fruto desse momento após e durante o lançamento do “Four Hands Piano”.

Qual a mensagem por detrás deste EP?

“At Your Service Ma’am”, é uma colecção de trabalhos a pensar numa personagem fictícia, o emissor dessa frase [que dá o nome ao álbum]. É sempre uma imagem recorrente que

me vem à cabeça, sempre que toco este disco, uma espécie de espião inglês, ao serviço de sua majestade, que tem um encontro fugaz, quase um cruzar de olhos com uma das princesas da corte inglesa. Desenvolve-se uma espécie de tensão, entre ele saber que não se pode envolver com a aristocracia, sendo ele um espião, face à vontade de estar com a princesa. Este trabalho invoca o estilo Riviera, meio James Bond, Copacabana. Os espiões andavam por todo o lado, em Macau, Portugal, nos casinos. Olhando para trás, e debruçando-me sobre a matéria narrativa deste trabalho, acabo por

“Macau estará para sempre ligado a mim e serei sempre o macaense e um filho de Macau.”

recorrer um pouco às minhas origens. Se este tipo de música tocasse num casino em Macau... lá está, o estilo Riviera, o luxo no seu género cinematográfico.

Essa Macau que já existiu, glamorosa?

Sim, uma cena glamorosa. Mas na verdade não sei se Macau existiu alguma vez dessa maneira, nunca assisti a esse Macau glamoroso, se calhar foi mesmo só no cinema. Esta personagem fictícia [do álbum] talvez se aproxime muito da personagem do Robert Mitchum [no filme Macao, de Josef von Sternberg], de um tipo que tem a cara marcada com as histórias todas, mas que continua a ser hiper-charmoso, com uma voz incrível, um olhar rasgado.

Porquê este imaginário?

Na verdade, não tenho uma resposta para essa pergunta. Calhou

assim. Gosto muito de cinema dos anos 60 e 70, gosto de filmes de roubos e de espiões, são o meu género favorito. Acho que este tipo de música tem esse tom. Mas não posso dizer que tenha sido uma coisa consciente, foi mais uma vontade de fazer música que ouvia e que oiço muito.

O primeiro single chama-se “Remedy” foi também espontânea ou tinha alguma mensagem que pretendia transmitir?

“Estou super feliz porque ser um trabalho que está a ser tocado. Falta a segunda parte do álbum, que vai sair em Novembro.”

AM”

er catalogado”



Esta foi a primeira música a sair para o mercado porque foi a primeira a ser gravada em estúdio, aqui no Porto. E o polimento dessa música transportou-se um pouco para o álbum e restantes músicas. Não acho que tenha sido mal escolhida, porque no momento em que vivemos, e que herdámos uns três anos, ou mais, de polarizações crescentes, a discussão sobre aquilo que é verdade e que é difundido na comunicação social varia muito. Não sabemos muito bem em quem confiar, ou porque os órgãos de Estado censuram as notícias ou os privados têm as suas agendas. Sinto que vivemos num momento em que a necessidade de reflectir muito bem sobre aquilo que se ouve nunca foi tão óbvia.

Lá está a ligação à mente que surge na letra de “Remedy”, vista como um remédio, que fala da importância de pensarmos por nós próprios.

Exactamente. O exercício de usarmos a mente é, em parte, e a letra pretende, em parte, chegar a isso, é a ideia de nos tornarmos impermeáveis ao que nos distrai das questões, mais do que pseudo-intelectuais com ideias geniais. A procura vai ser constante, as respostas de hoje não são as respostas do amanhã. Rapidamente passamos de uma boa solução para uma péssima solução. Digo isto face ao crescente racismo, à polarização da esquerda e da direita, às crescentes tensões políticas,

“Não sei se tenho um som, a verdade é que faço muitos sons para muitas ocasiões. Também não me cabe a mim dizer que tenho o meu som.”

à guerra que está a acontecer e aos conflitos que estão a ser silenciados. Acrescenta-se ainda o facto de a sociedade contemporânea estar muito contaminada com elementos de narcisismo e de auto-satisfação e auto-aprovação. É uma droga da qual nos devemos afastar.

Teve o projecto musical “O Monstro” e depois os Turtle Giant. Já encontrou a sua sonoridade individual, como António Vale da Conceição?

Não sei. Em parte é algo que está sempre em processo. Muito do que faço é ao serviço de muita coisa. Tanto em “O Monstro” como com os “Turtle Giant” foi caso disso. À posteriori muita coisa foi ao serviço de, como a criação de bandas sonoras, ou publicidade, ou jingles. Não sei se tenho um som, a verdade é que faço muitos sons para muitas ocasiões. Também não me cabe a

mim dizer que tenho o meu som, é a grande conquista de um artista ser destacado por aquilo que ele faz, e não tanto ser eu a dizer “sou assim porque”. Penso que é muito difícil sermos originais e reclamarmos a originalidade no que fazemos. Este álbum, por si, não tem sons novos, são sonoridades que invocam sonoridades, estados de espírito, épocas, narrativas. Se calhar esse exercício

“A sociedade contemporânea está muito contaminada com elementos de narcisismo e de auto-satisfação e auto-aprovação. É uma droga da qual nos devemos afastar.”

de “recozinhar” esses elementos sejam manifestações do meu trabalho “ao serviço de”.

Prefere que seja o público e os ouvintes a fazer essa definição de sonoridade, ao invés de se assumir como um músico pop-rock ou indie, por exemplo?

Preferia isso, sim, ambiciono isso. Não ambiciono ser catalogado nem catalogar-me. A maior parte das pessoas que me pergunta o que faço recebe respostas diferentes e eu recebo respostas de mim próprio um bocado diferentes. Vou tentando fazer sempre coisas diferentes para recuperar um pouco do espírito. Penso que as pessoas devem procurar a pluralidade e eu herdo isso dos meus pais.

Tem aparecido a promover este último trabalho em vários meios de comunicação social em Portugal. Até ver, este projecto está a ter um bom feedback do público? Quais as expectativas que coloca sobre a recepção deste trabalho?

Não tenho expectativas. Estou super feliz por ser um trabalho que está a ser tocado. Falta a segunda parte do álbum, que vai sair em Novembro. A grande ambição, mais do que ser adorado ou ser gostado, é deixar o corpo de trabalho. Está feito, está aí no mercado para quem quiser ouvir. Essa é a missão. Depois o objectivo é partir para outra, e uma grande parte do processo criativo deve ser o abandono do que foi criado e trazer coisas novas, procurar outras coisas. Queria mencionar as pessoas envolvidas neste projecto. O álbum foi todo tocado por mim, e compus para todos os instrumentos. Mas houve sempre pessoas a ouvir e que me apoiaram, tal como o Beto e o Fred [restantes membros da banda Turtle Giant]. Importante mencionar o Eduardo Almeida, o trabalho de imagem feito pela fotógrafa Teresa Pamplona. Na produção do videoclip trabalhei com o Francisco Assis, com quem já tinha trabalhado noutras ocasiões.

Como macaense a viver fora de Macau, sente que tem uma responsabilidade acrescida, no sentido de contribuir com um projecto cultural em prol da comunidade?

Em parte, sim. A minha origem macaense é uma parte de quem eu sou, nem é inteiramente o que me define, nem eu vou definir o que é ser macaense. Macau estará para sempre ligado a mim e serei sempre o macaense e um filho de Macau. Tenho muito orgulho de ser um filho de Macau e de pertencer a uma família macaense com pontos marcados na história de Macau. ■

Andreia Sofia Silva



G20 Chanceleres chinês e indonésio conversaram por telefone

O conselheiro de Estado e ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Wang Yi, conversou na quarta-feira por telefone com a ministra dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, Retno Marsudi, a pedido desta. Os dois lados trocaram opiniões sobre a Cimeira do Grupo dos Vinte (G20) em Bali, além de concordarem em fortalecer a comunicação e a coordenação para promover o sucesso do encontro. A China apoia firmemente a Indonésia na

realização bem-sucedida da Cimeira do G20, disse Wang, acrescentando que desde o início deste ano, o Presidente chinês, Xi Jinping, e o Presidente indonésio, Joko Widodo, tiveram duas conversas telefónicas e chegaram a importantes consensos importantes. Os dois lados também trocaram opiniões sobre a questão da Ucrânia, apelando para que a comunidade internacional faça esforços conjuntos para o cessar-fogo e a retoma das conversações de paz.

DIREITOS HUMANOS CHINA DEVE ESCOLHER O SEU PRÓPRIO PERCURSO

Propósitos de Xi

Num encontro com a Alta-comissária da ONU, Michelle Bachelet, que está de visita ao país, Xi Jinping reafirmou a posição chinesa de um caminho particular na defesa de valores como a ordem e a justiça, recusando a ideia de copiar modelos de outros países, o que, segundo o líder da nação, teria consequências catastróficas

O Presidente chinês, Xi Jinping, defendeu ontem o histórico da China na defesa dos Direitos Humanos, num encontro com a Alta-comissária da ONU Michelle Bachelet, argumentando que cada nação deve escolher o seu próprio percurso.

“Através do trabalho árduo e persistente de longo prazo, a China embarcou com sucesso num caminho de desenvolvimento dos Direitos Humanos, que está de acordo com a tendência dos tempos

e adapta-se às suas próprias condições nacionais”, disse o governante chinês à Alta-comissária da ONU para os Direitos Humanos, que está a realizar uma visita ao país, segundo a televisão estatal chinesa CCTV.

“Desviar-nos da realidade e copiar modelos de outros países não é apenas inaceitável, como tem consequências catastróficas e, em última análise, traz sofrimento à população”, argumentou.

“Continuaremos a promover a protecção dos Direitos Humanos e do Estado de direito, e a manter a ordem e a justiça social. O povo chinês desfruta hoje de direitos cada vez mais democráticos e de garantias sem precedentes”, defendeu o Presidente chinês.

Bachelet está a realizar uma visita de seis dias à China,

que inclui uma deslocação à província de Xinjiang. De acordo com organizações de defesa dos Direitos Humanos, pelo menos um milhão de uigures e membros de outras minorias de origem muçulmana, estão ou foram encarcerados em campos de doutrinação naquela região, no extremo noroeste da China, e colocados sob vigilância apertada pelas autoridades.

Pequim classificou tais acusações como a “mentira do século”.

Abertura e respeito

Xi Jinping disse que a China está “disposta a manter o diálogo e a cooperação” no âmbito da defesa dos Direitos Humanos, mas desde que se baseiem no “respeito e igualdade mútuos” e tenham como objetivo “expandir o consenso,

PUB.

HM • 1ª vez • 26-5-22

ANÚNCIO

Execução Ordinária n.º. **CV3-20-0105-CEO** 3º Juízo Cível

EXEQUENTE: **LEI CHOI HONG** residente na Avenida Panorâmica do Lago Nam Van, Edifício Lake View Mansion, Bloco I, 8º M em Macau.

EXECUTADO: **LAI, KA U**, solteiro, maior, titular de BIRM, residente na Rua de Luís João Baptista, 2-A, Edifício Yan Weng, r/c B em Macau.

O Doutor Chan Chi Weng, Juiz do 3º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Base de Macau: **FAZ-SE SABER QUE** nos autos acima indicados, foi resolvida a venda por meio de propostas em carta fechada, do seguinte bem:

BEM A VENDER
Direito penhorado

Direito de aquisição da fracção autónoma designada por E18, do 18º andar E, para habitação, omissa na matriz, Freguesia de Nossa Senhora do Carmo (Taipa), do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 22792-1 e pertencente ao executado, conforme inscrição número 365372G.

O valor base da venda é MOP\$320.000,00.

Consigna-se que o executado já procedeu ao pagamento de 30% do valor total do direito, faltando pagar 70% do valor do mesmo no montante de HKD\$6.619.690,00.

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra do direito, a entregarem as suas propostas na Secção Central deste Tribunal, nas horas de expediente, até ao dia **08 de Julho de 2022, pelas 17:30 horas**, devendo as propostas conter no envelope da proposta a indicação de **“PROPOSTA EM CARTA FECHADA”**, bem como o **“NÚMERO DO PROCESSO CV3-20-0105-CEO”**.

No dia **11 de Julho de 2022, pelas 09:30 horas**, no Tribunal Judicial de Base da RAEM, proceder-se-á à abertura das propostas de preço superior ao do valor base da venda até esse momento apresentadas, a cujo acto podem os proponentes assistir.

Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do imóvel supra referido, Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do imóvel supra referido, podem, querendo, exercer o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite, nos termos do art.º 787º do C.P.C.M.

RAEM, 16 de Maio de 2022

Dr. Juiz de Direito
Chan Chi Weng

Dr. Escrivão Judicial Principal
Lau Chi Si

PACÍFICO PEQUIM PROCURA ACORDO ABRANGENTE COM NAÇÕES INSULARES

A China quer que dez pequenas nações do Pacífico apoiem um acordo abrangente, que cobre aspectos desde política de segurança a direitos de pesca, no que pode constituir uma mudança no jogo de influências na região.

Um esboço daquele acordo, obtido pela agência Associated Press, revela que a China quer expandir a cooperação na área do judiciário e no âmbito da segurança “tradicional e não tradicional”.

A China também quer desenvolver, em conjunto com aqueles países, um plano para a pesca – que incluiria a lucrativa captura de atum do Pacífico –, aumentar a cooperação na administração do ciberespaço da região e criar Institutos Confúcio, organismo patrocinado por Pequim para assegurar o ensino da língua chinesa.

A China também refere a possibilidade de

estabelecer uma área de livre comércio com as nações do Pacífico.

O ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, Wang Yi, inicia esta semana uma visita à região, acompanhado de uma delegação.

Wang vai visitar sete dos países onde espera obter apoio para o acordo, designado “Visão Comum de Desenvolvimento” – Ilhas Salomão, Kiribati, Samoa, Fiji, Tonga, Vanuatu e Papua Nova Guiné.

Wang também realizará reuniões por videoconferência com os outros três potenciais signatários – Ilhas Cook, Niue e os Estados Federados da Micronésia.

O governante chinês espera que os países apoiem o esboço do acordo, como parte de um comunicado conjunto, após uma reunião que está agendada para 30 de Maio, nas Fiji, com homólogos dos dez países. ■

COMÉRCIO NOVO PM DA AUSTRÁLIA PEDE ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS

O novo primeiro-ministro da Austrália, Anthony Albanese, instou a China a suspender as sanções comerciais a produtos australianos, para melhorar as relações bilaterais, que atingiram o nível mais baixo desde 2020.

“Foi a China que impôs sanções à Austrália”, sublinhou Albanese, à margem de uma cimeira do bloco Quad, que reúne Estados Unidos, Índia, Japão e Austrália – uma parceria informal de segurança, que visa combater a influência chinesa na região da Ásia-Pacífico.

“Não há justificação para isso e é por isso que devem ser removidas”, disse Albanese aos jornalistas, na terça-feira, em Tóquio.

As relações entre Pequim e Camberra arrefeceram após a Austrália ter apelado a uma investigação independente sobre as origens da pandemia e excluído o grupo chinês de tecnologia Huawei do desenvolvimento da sua rede de telecomunicações 5G (quinta geração). A China, que é o maior parceiro comercial da

Austrália, retaliou com a imposição de taxas alfandegárias punitivas contra uma dúzia de produtos australianos, incluindo carvão, vinho e cevada.

“Certamente que gostaríamos de ver essas sanções e tarifas suspensas”, disse também o novo responsável pelo Tesouro australiano, Jim Chalmers. “Estão a prejudicar a nossa economia. Estão a dificultar a vida de alguns dos nossos empregadores e trabalhadores aqui na Austrália e, obviamente, gostaríamos de ver essas medidas suspensas”, disse hoje Chalmers.

Na terça-feira, o primeiro-ministro chinês, Li Keqiang, tinha enviado uma mensagem de felicitações a Albanese, após meses sem contacto oficial entre os dois países.

“O lado chinês está pronto para trabalhar com o lado australiano, deixar de olhar para trás e pôr os olhos no futuro (...) para promover o crescimento saudável e estável da sua parceria estratégica abrangente”, apontou Li, citado pela agência noticiosa Xinhua. ■



reduzir as diferenças e aprender e progredir mutuamente”.

“O que não é necessário de todo são ‘professores’, arrogantes como outros países, e muito menos politizar estas questões”, argumentou o chefe de Estado chinês, numa referência velada aos Estados Unidos e à União Europeia (UE), que sancionaram autoridades e entidades chinesas, no ano passado, devido às denúncias de abusos contra a minoria étnica chinesa de origem muçulmana uigur, na região de Xinjiang.

“Devemos evitar padrões duplos e parar de interferir nos assuntos internos dos outros países sob o pretexto dos Direitos Humanos”, apontou o líder chinês, frisando ainda: “Temos que promover a defesa dos Direitos Humanos de uma forma inclusiva, justa e razoável”. Xi Jinping assegurou que a China vai continuar a “apoiar” os “esforços activos” das Nações Unidas nesta questão.

Bachelet é a primeira Alta-comissária da ONU para os Direitos Humanos a visitar a China, desde 2005, após anos de negociações com Pequim sobre os termos da visita a Xinjiang.

“Continuaremos a promover a protecção dos Direitos Humanos e do Estado de direito, e a manter a ordem e a justiça social. O povo chinês desfruta hoje de direitos cada vez mais democráticos e de garantias sem precedentes.”

XI JINPING
PRESIDENTE CHINÊS

A visita de seis dias vai focar-se nas alegações de abusos contra as minorias de origem muçulmana.

Pequim contesta as acusações sobre uma campanha repressiva, dizendo que os campos são centros de treino vocacional, destinados a afastar os uigures de movimentos terroristas e separatistas, numa região que foi, no passado, palco de confrontos entre os uigures e os han, o principal grupo étnico da China. ■

PUB.

HM • 26-5-22

公告 ANÚNCIO

履行金錢債務案 第 **PCI-21-0657-COP** 號 輕微民事案件法庭
Cumprimento de Obrigações Pecuniárias n.º Juízo de Pequenas Causas Cíveis

Autor: **FUNDO DE PENSÕES**, com sede em Macau, na 澳門南灣湖景大馬路796-818號財神商業中心(FBC)14樓

Réus: **HERANÇAS JACENTES DA MARIA CARMEN DA SILVA. HERDEIROS INCERTOS DA MARIA CARMEN DA SILVA.**

FAZ-SE SABER que pelo Juízo de Pequenas Causas Cíveis do Tribunal Judicial de Base da RAEM, correm éditos de TRINTA (30) DIAS, contados da data da publicação do anúncio, citando os Réus **HERANÇAS JACENTES E HERDEIROS INCERTOS DA MARIA CARMEN DA SILVA** para no prazo de QUINZE (15) DIAS, findo o dos éditos, querendo contestar a acção supra identificada, na qual o autor pede que a presente acção seja julgada procedente, por provada e, conseqüentemente, ser os Réus condenados a pagar as dívidas na quantia de MOP\$54.199,40 (Cinquenta e Quatro Mil, Cento e Noventa e Nove Patacas e Quarenta Avos), as custas, condigna procuradoria e ainda demais encargos legais, sob pena de não o fazendo no referido prazo, seguir o processo os ultiores termos até final à sua revelia.

Fica advertidos de que não é obrigatória a constituição de advogado caso seja deduzida contestação.

Tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial, que se encontra nesta Secretaria do Juízo de Pequenas Causas Cíveis, poderão ser levantados nas horas normais de expedientes. RAEM, 06 de Maio de 2022.

A JUIZ,
CHAN KA MAN
O Escrivão Judicial Principal,
Ng Kuan On

AVISO

Na sequência da decisão tomada pelo Conselho de Administração da Fundação Escola Portuguesa de Macau de contratar a exploração do serviço de bar/cantina dos alunos da Escola Portuguesa de Macau, com efeitos a partir do dia 01 de setembro de 2022, faz-se público que se encontra aberto o procedimento com vista à adjudicação do referido serviço.

Mais se informa que as propostas devem ser entregues em mão na secretaria da Escola Portuguesa de Macau entre os dias 13 e 24 de junho de 2022 e que o procedimento para a escolha do adjudicatário e o caderno de encargos podem, a partir da presente data, ser levantados na secretaria da Escola Portuguesa de Macau os solicitados através do e-mail epmacau@macau.ctm.net.

Macau, 26 de maio de 2022

O Conselho de Administração da Fundação Escola Portuguesa de Macau

RUI CUNHA FOUNDATION
官樂怡基金會

Saturday night

TRIBUTE PROJECT
PAT MARTINO + AO FAI GROUP

CAST: GASPARETTO, TONY + BRUNA + TRUMPET, LAI YU + PIANO, EDWIN + DRUM, HONG + BASS
BASS, JONES + DRUMS, TUNG + TRU + POCOCORON, HUP

免費入場 28.05.22 Sat. 9pm
FREE ADMISSION WITH LIMITED SEATS

活動詳情以中英文進行 | EVENT INFORMATION IN CHINESE & ENGLISH



BANCO TAI FUNG, S.A.

(Quadro a publicar ao abrigo do artigo 75^a do RJSF)

BALANÇO ANUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		MOP	
ACTIVO	ACTIVO BRUTO	PROVISÕES, AMORTIZAÇÕES E MENOS-VALIAS	ACTIVO LÍQUIDO
CAIXA	958.648.845,34	-	958.648.845,34
DEPÓSITOS NA AMCM	2.504.011.831,84	-	2.504.011.831,84
VALORES A COBRAR	-	-	-
DEPÓSITOS À ORDEM NOUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO TERRITÓRIO	55.812.154,75	-	55.812.154,75
DEPÓSITOS À ORDEM NO EXTERIOR	2.914.939.772,88	-	2.914.939.772,88
OURO E PRATA	10.096.905,89	-	10.096.905,89
OUTROS VALORES	268.213,99	-	268.213,99
CRÉDITO CONCEDIDO	127.727.938.343,74	431.101.000,00	127.296.837.343,74
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO TERRITÓRIO	20.753.940.618,01	-	20.753.940.618,01
DEPÓSITOS COM PRÉ-AVISO E A PRAZO NO EXTERIOR	18.153.704.692,05	-	18.153.704.692,05
ACÇÕES, OBRIGAÇÕES E QUOTAS	21.373.275.437,56	63.379.339,00	21.309.896.098,56
APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSIGNADOS DEVEDORES	577.525.498,71	-	577.525.498,71
OUTRAS APLICAÇÕES	11.725.645.349,01	-	11.725.645.349,01
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	5.509.182.898,42	-	5.509.182.898,42
IMÓVEIS	4.261.105.150,01	-	4.261.105.150,01
EQUIPAMENTO	913.334.726,12	789.511.944,63	123.822.781,49
CUSTOS PLURIENIAIS	-	-	-
DESPESAS DE INSTALAÇÃO	-	-	-
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	-	-	-
OUTROS VALORES IMOBILIZADOS	-	-	-
CONTAS INTERNAS E DE REGULARIZAÇÃO	1.142.846.281,43	-	1.142.846.281,43
TOTAIS	218.582.276.719,75	1.283.992.283,63	217.298.284.436,12

PASSIVO		MOP	
	SUB-TOTAIS	TOTAIS	
DEPÓSITOS À ORDEM	32.757.764.022,36		
DEPÓSITOS C / PRÉ-AVISO	32.547.566,92		
DEPÓSITOS À PRAZO	87.926.331.563,80	120.716.643.153,08	
DEPÓSITOS DE SECTOR PÚBLICO	-	36.682.208.879,17	
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO TERRITÓRIO	28.559.728.738,80		
RECURSOS DE OUTRAS ENTIDADES LOCAIS	-		
EMPRÉSTIMOS EM MOEDAS EXTERNAS	2.572.243.730,17		
EMPRÉSTIMOS POR OBRIGAÇÕES	1.998.200.000,00		
CREDORES POR RECURSOS CONSIGNADOS	-		
CHEQUES E ORDENS A PAGAR	145.244.888,33		
CREDORES	412.029.218,38		
EXIGIBILIDADES DIVERSAS	586.489.993,64	34.273.936.569,32	
CONTAS INTERNAS E DE REGULARIZAÇÃO	-	1.256.610.922,64	
PROVISÕES PARA RISCOS DIVERSOS	-	1.588.384.660,26	
CAPITAL	1.500.000.000,00		
RESERVA LEGAL	1.500.000.000,00		
RESERVA ESTATUTÁRIA	-		
OUTRAS RESERVAS	7.030.992.380,31	10.030.992.380,31	
RESULTADOS TRANSFERIDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	10.364.243.672,04		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	2.385.264.199,30	12.749.507.871,34	
TOTAIS		217.298.284.436,12	

CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS		MOP	
	MONTANTE		
VALORES RECEBIDOS EM DEPÓSITO	31.026.586.717,16		
VALORES RECEBIDOS PARA COBRANÇA	251.676.074,29		
VALORES RECEBIDOS EM CAUÇÃO	263.500.752.797,21		
GARANTIAS E AVALES PRESTADOS	843.550.431,33		
CRÉDITOS ABERTOS	266.370.285,87		
ACEITES EM CIRCULAÇÃO	95.800.786,12		
VALORES DADOS EM CAUÇÃO	-		
COMPRAS A PRAZO	4.077.455.473,74		
VENDAS A PRAZO	4.045.393.488,22		
OUTRAS CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS	23.764.927.394,77		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2021			
CONTA DE EXPLORAÇÃO			
DÉBITO	MONTANTE	CRÉDITO	MONTANTE
CUSTOS DE OPERAÇÕES PASSIVAS	1.931.043.070,12	PROVEITOS DE OPERAÇÕES ACTIVAS	4.908.366.104,53
CUSTOS COM PESSOAL:		PROVEITOS DE SERVIÇOS BANCÁRIOS	292.997.421,42
REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	2.180.000,00	PROVEITOS DE OUTRAS OPERAÇÕES BANCÁRIAS	628.256.511,12
REMUNERAÇÕES DE EMPREGADOS	567.310.873,26	RENDIMENTOS DE TÍTULOS DE CRÉDITO	549.852.661,40
ENCARGOS SOCIAIS	25.964.943,01	E DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	-
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	40.976.874,05	OUTROS PROVEITOS BANCÁRIOS	31.239.917,43
FORNECIMENTOS DE TERCEIROS	16.938.425,24	PROVEITOS INORGÂNICOS	1.779.600,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS	162.086.589,24	PREJUÍZOS DE EXPLORAÇÃO	-
OUTROS CUSTOS BANCÁRIOS	43.258.841,95		
IMPOSTOS	3.332.926,37		
CUSTOS INORGÂNICOS	1.441.965,75		
DOTAÇÕES PARA AMORTIZAÇÕES	172.784.363,02		
DOTAÇÕES PARA PROVISÕES	722.551.612,06		
LUCRO DA EXPLORAÇÃO	2.722.621.731,83		
TOTAIS	6.412.492.215,90	TOTAIS	6.412.492.215,90

CONTA DE LUCROS E PERDAS			
DÉBITO	MONTANTE	CRÉDITO	MONTANTE
PREJUÍZO DE EXPLORAÇÃO	-	LUCRO DE EXPLORAÇÃO	2.722.621.731,83
PERDAS RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	LUCROS RELATIVOS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	95.705,00
PERDAS EXCEPCIONAIS	-	LUCROS EXCEPCIONAIS	112.244,44
DOTAÇÕES PARA IMPOSTOS SOBRE LUCROS DO EXERCÍCIO	337.565.481,97	PROVISÕES UTILIZADAS	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO (SE POSITIVO)	2.385.264.199,30	RESULTADO DO EXERCÍCIO (SE NEGATIVO)	-
TOTAIS	2.722.829.681,27	TOTAIS	2.722.829.681,27

O PRESIDENTE
ZHOU PENG

O CHEFE DA CONTABILIDADE
CHAN CHUNG WAI TERENCE

Macau, 21 de Abril de 2022

Lista das empresas em cuja capital social o nosso Banco tem uma participação superior a 5%:

Companhia de Investimento Predial Triumph, Limitada	100,00%
Sociedade de Fomento Predial Tak Kei, Lda.	98,00%
Companhia de Seguros Luen Fung Hang, S.A.R.L.	38,10%
Companhia de Seguros Luen Fung Hang-Vida, S.A.	28,58%

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração apresenta o relatório e as contas auditadas em 31 de Dezembro de 2021.

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Em 2021, as constantes flutuações da situação epidémica trouxeram grandes incertezas para a aguardada e plena revitalização da economia mundial. A estrutura industrial de Macau sendo única, sofreu um grande impacto na sua economia. A economia da China recuperou e cresceu de modo estável, contudo, o sector imobiliário apresenta um maior grau de ajustamento devido às influências das políticas de ajustamento e de controlo. Face às numerosas e complexas situações do ambiente externo, o Banco Tai Fung persistiu na sua linha "preservação da qualidade, prevenção de riscos e estabilidade nos negócios", para melhor cumprir os diversos indicadores da actividade. Em 2021, os lucros do Banco calculados antes de impostos alcançaram 2,723 mil milhões de patacas (adiante designado por MOP), o que corresponde a um crescimento de 9,87% face a 2020. Até finais de 2021, os activos totalizaram MOP 217,3 mil milhões, valor que corresponde a um crescimento de 6,99% em relação a 2020. Em termos gerais, os indicadores principais revelam-se estáveis, utilizando os lucros depois de impostos, a rentabilidade média dos capitais próprios (ROE) foi de 10,78% e a rentabilidade média dos activos (ROA) foi de 1,13%, o rácio de adequação dos fundos próprios (CAR) situou-se em 14,48% e o rácio de crédito mal parado (NPL) em 0,81%. O rácio financeiro principal apresenta-se num nível sólido e os benefícios das operações continuam a ocupar os primeiros lugares no sector bancário em Macau.

No ano de 2021, passámos por vários desafios colocados pela epidemia do novo tipo de coronavírus, enfrentámos com firmeza, os diversos riscos no âmbito dos negócios, tendo logrado alcançar novos destaques. Nesse ano, fomos acompanhando empenhadamente, as exigências de prevenção epidémica do Governo da RAEM, tendo a nossa equipa de pessoal sido responsável e estado à altura no desempenho das suas funções, garantindo a estabilidade dos serviços financeiros de Macau. Implementámos medidas, tais como o pagamento apenas dos juros e a suspensão do pagamento do capital em dívida e o alargamento do prazo de pagamento dos empréstimos, superando os momentos difíceis em conjunto com os nossos clientes. Adaptámos ao sistema Simple pay, o pagamento agregado desenvolvido pelo Governo e implementámos o "Plano de benefícios de consumo por meio electrónico" para apoiar a generalização da eletrónica dos serviços. Nesse ano, a nossa sucursal em Cantão deu início, oficialmente, à sua actividade e participou no "Projecto de Gestão Financeira Transfronteiriça", introduzindo uma força motora de desenvolvimento para o mercado na Grande Baía. Em 2021, a nossa capacitação tecnológica tornou-se cada vez mais notória e as funções da aplicação móvel do Banco enriqueceram de forma contínua, elevando a experiência dos nossos clientes. Em 2021, reforçamos a ideia de ter por base, pressupostos de situações mais desfavoráveis para eliminar os riscos do mercado, tendo os indicadores dos principais riscos se mantido estáveis.

Em relação às perspectivas para 2022, a influência negativa em resultado da situação epidémica e as questões geopolíticas afectam negativamente a recuperação global da economia mundial. Contudo, o rumo ao desenvolvimento de alta qualidade da economia chinesa é imparável e espera-se que a tendência futura da economia de Macau venha a melhorar. O ano de 2022 assinala o 80.º Aniversário do Banco Tai Fung e constitui um momento importante para se fazer uma retrospectiva sobre o passado e relançar o futuro. Iremos realizar os trabalhos sob o lema "procurar a estabilidade na estabilidade, promover com base na estabilidade e manter a estabilidade a longo prazo", iremos concentrar-nos mais no mercado local, associar de forma activa as estratégias do País, participar de forma aprofundada na construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e integrar de forma activa no desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, bem como introduzir uma nova força motora de desenvolvimento, no intuito de transformar o Banco Tai Fung em um "banco local de excelência de Macau" e de forma a que este possa caminhar para um século brilhante!

Por último, em nome do Conselho de Administração do Banco Tai Fung, gostaria de agradecer a todos os accionistas, a todos os clientes, às diversas personalidades da sociedade e a todos os trabalhadores que depositaram em nós a sua confiança e nos deram todo o seu grande apoio nestes oitenta anos!

RESULTADO E DISTRIBUIÇÃO

	MOP
Lucro de exploração antes do imposto	2.722.829.681,27
Dotações para imposto complementar	337.565.481,97
Resultado de exercício	2.385.264.199,30
Lucros relativos a exercícios anteriores	10.364.243.672,04
Total disponível	12.749.507.871,34

O Conselho de Administração propôs a seguinte distribuição:

Para dividendos (acções ordinárias)	357.789.629,90
Para dividendos (acções preferenciais)	324.750.000,00
A transportar para o próximo ano	12.066.968.241,44
	12.749.507.871,34

ACCIONISTAS QUALIFICADOS

De acordo com os registos do LIVRO DOS ACCIONISTAS DO BANCO, os accionistas, detentores de participações de valor igual ou superior a 10% do capital de acções ordinárias do Banco, em 31 de Dezembro de 2021 eram os seguintes:

BANCO DA CHINA, LIMITADA
FAMÍLIA DE HO YIN

TITULARES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente:	Ho Hao Veng
Vice-Presidente:	Banco da China, Limitada
Secretário:	So Kwok Wah

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente:	Ho Hao Tong
Vice-Presidente:	Li Guang
Administradores Permanentes:	Howard H.H. Ho (Falecido)
	Zhou Peng
	Chui Kai Cheong
Administradores:	Fu Hau Chak
	Ip Sio Kai
	Ho Kevin King Lun
	Au Ieong lu Kong
	Ho King Man Justin
	Cai Qiusheng
	Dang Pengjun
	Ho, Carlos

CONSELHO FISCAL:

Presidente:	Iong Weng Ian
Membros:	He Qiuping
	Mok Chi Wai

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE:

So Kwok Wah

Macau, 23 de Fevereiro de 2022

O Presidente do Conselho de Administração
HO HAO TONG

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos da lei e dos Estatutos do Banco Tai Fung, S.A., compete ao Conselho Fiscal supervisionar a actividade operacional e a gestão do Banco e emitir parecer sobre as demonstrações financeiras anuais, a proposta de distribuição de dividendos e o relatório apresentados pelo Conselho de Administração.

Durante o ano de 2021, o Conselho Fiscal no uso das suas competências, efectuou a supervisão necessária ao Banco e examinou o relatório do auditor Lowe Bingham and Mathews – Pricewaterhouse Coopers que expressou não ter reservas após a auditoria às contas.

Este Conselho é de parecer que as contas apreciadas demonstram, nitidamente e com rigor, a real situação financeira do Banco em 31 de Dezembro de 2021 e o resultado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, sendo as demonstrações financeiras anuais, a proposta de distribuição de dividendos e o relatório apresentados pelo Conselho de Administração adequados para serem aprovados na Assembleia Geral de accionistas.

Macau, 25 de Fevereiro de 2022

A Presidente do Conselho Fiscal
IONG WENG IAN

RELATÓRIO DOS AUDITORES EXTERNOS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

PARA OS ACCIONISTAS DO BANCO TAI FUNG, S.A.
(constituído em Macau como sociedade de responsabilidade limitada)

As demonstrações financeiras resumidas anexas do Banco Tai Fung, S.A. (Banco) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 resultam das demonstrações financeiras auditadas e dos registos contabilísticos do Banco referentes ao exercício findo naquela data. Estas demonstrações financeiras resumidas, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 e a demonstração dos resultados do exercício findo naquela data, são da responsabilidade do Conselho de Administração do Banco. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião, unicamente dirigida a V. Exas. enquanto Accionistas, sobre se as demonstrações financeiras resumidas são consistentes, em todos os aspectos materiais, com as demonstrações financeiras auditadas e com os registos contabilísticos do Banco, e sem qualquer outra finalidade. Não assumimos responsabilidade nem aceitamos obrigações perante terceiros pelo conteúdo deste relatório.

Auditámos as demonstrações financeiras do Banco referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 de acordo com as Normas Sucintas de Auditoria emitidas pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau, e expressámos a nossa opinião sem reservas sobre estas demonstrações financeiras, no relatório de 23 de fevereiro de 2022.

As demonstrações financeiras auditadas compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021, a demonstração dos resultados, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e um resumo das principais políticas contabilísticas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras resumidas são consistentes, em todos os aspectos materiais, com as demonstrações financeiras auditadas e com os registos contabilísticos do Banco.

Para uma melhor compreensão da posição financeira do Banco, dos resultados das suas operações e do âmbito da nossa auditoria, as demonstrações financeiras resumidas em anexo devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas e com o respectivo relatório do auditor independente.

Macau, 21 de Abril de 2022

PricewaterhouseCoopers
NG WAI YING (Contabilista Habilitado a Exercer a Profissão)

AMÉLIA VIEIRA

Transluzir

Nós que requeremos todas as formas de diálogo num mundo povoado por tantas línguas, devemos ser capazes de conceber o género transfigurado, mas preciso, daquilo que entendemos por língua materna. Também se deve ter, é claro, a capacidade de directamente estar em sintonia com duas ou três, sem que seja preciso adequá-las ao modelo raiz, as crianças fazem-no quando são educadas por mais de uma língua com a naturalidade tocante que se é capaz. Mas, uma coisa é a via oral, outra a escrita, sendo a primeira mais fácil no acesso a registos vários capazes de se manterem intactos no cérebro sem recorrer a atalhos, o que fez do mundo um local bastante barulhento, repleto de vozes que nem por isso chegam ao céu. Chegarão quanto muito ao céu da boca, que é o limite do paraíso fonético da nossa muito barulhenta condição.

Quando traduzimos, a perspectiva muda, que no grafismo não poderemos recorrer a modalidades inconsequentes na medida que transformamos caracteres em ideias, alinhando então em outra melodia. Estamos a «Transluzir» que o original vela, e nós seguimos-lhes a fonte ao conseguir desvendar sem que a dinâmica seja violentada. O tradutor vai transcriar, que não é transgredir, e somente a sua análise do texto lhe permite pôr em prática o mais imponderável da sua própria língua. Tentemos agora não nos desviarmos desse beco sem saída das produções em série, compêndios de narrativas, estratos de factuaisidades, para assim entender a máquina da escrita contemporânea que de tão descritiva extingue a noção autêntica da palavra com essa reverberação do sinal dos tempos: a quantidade. Façamos esse exercício apenas, e tão somente, para saber se vale a pena tão reverberante estado linguístico na grande massa insolvente dos considerados leitores. A experiência tem demonstrado que não.

Textos vários a translineação engloba, mas notamos-lhes sempre a segura do papel encravando na ausência do hífen, que não se traduz, mas conduz a regra semântica da modalidade escrita: a nossa visão está mandatada para não se queixar, e também faltando-



lhe exercício, ela acaba por não poder ver a conduta estranha da linguagem escrita que recorre a arbitrariedades fantásticas para assim diluir a sua própria responsabilidade. Também não recorrer ao hipertexto quando a tradução não se aguenta pela escassez de paciência, que tal característica é sempre formal, e forma no tradutor a espera do seu desenvolvimento, e envolvimento, com a matéria a desbravar; talvez que tudo isto se aplique muito mais ao texto poético, pois que aí, não há mais que mergulhar numa plenitude que se recupera quantas vezes de maneira indistinta, mas que ganha o corpo métrico de uma valente conquista. – Falamos do tal estilo “conciso” e “luminoso” próximo da iluminação. A intromissão inventiva deverá contribuir para que se exerça na perfeição os limites da própria língua, não vilipendiando jamais o autor da tradução. São

coisas diferentes, que o decalcar do texto não sinaliza que haja nele um outro autor. Mas há um recriado e autoral caminho para conseguir que a língua que o atravessa seja sustentada com todas as fórmulas da sensibilidade que a sustém. Deve transluminar-se!

São etapas da vida do ofício da escrita. Em qualquer momento terá de ser feito, e caminhar por tal experiência

A INTROMISSÃO INVENTIVA
DEVERÁ CONTRIBUIR
PARA QUE SE EXERÇA NA
PERFEIÇÃO OS LIMITES
DA PRÓPRIA LÍNGUA, NÃO
VILIPENDIANDO JAMAIS O
AUTOR DA TRADUÇÃO

é um momento alto, ensina a não estar dependente da linguagem escrutinada, tangível, quotidiana, essa que deve servir como mecanismo, suporte, e desejoso entendimento, mas que na sua intrepidez não consegue em parte tal domínio. Não esperamos que transluzia, que seja coloquial, mas tão somente que forneça as bases mecânicas da sua natureza; pois eis-nos então em buscas outras que o Verbo encerra, sem as quais teremos de fazer esquecer como se evolui no exercício dele, para dele dar conta enquanto prodigalidade maior.

O acaso coloca as palavras nos lugares onde as palavras querem estar, e elas dizem o que delas ouvimos, segundo o lugar onde estão em relação à luz. O texto que fica em cima da mesa é, portando sinestésico: ouve-se conforme a luz.

Livro de Releituras

TEMPO AGUACEIROS MIN 24 MAX 29 HUM 75-98% UV 7 (ALTO) • EURO 8.62 BAHT 0.23 YUAN 1.20

SUDOKU

			9	3	4	0		
		3	4	2	5	7	6	
7		5		8	3		0	4
1	6	2			5	8		3
3	0	7			4	5		6
0	4		6	8			1	9
		1	0	5	6	9	7	
			8	4	9	1		

PROBLEMA 36

5	7	9	4	1	8	2	0	6	3
0	8	3	9	5	7	6	2	4	1
4	1	2	6	3	0	8	5	7	9
6	2	4	0	9	3	7	1	5	8
3	9	0	2	4	5	1	7	8	6
1	6	7	5	8	9	3	4	2	0
7	5	8	1	6	2	0	9	3	4
9	3	1	7	2	6	4	8	0	5
2	4	6	8	0	1	5	3	9	7
8	0	5	3	7	4	9	6	1	2

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 35

UM JOGO HOJE

SNIPER ELITE 5 | REBELLION DEVELOPMENTS | 2022



Com lançamento agendado para hoje, Sniper Elite 5 é o regresso de um dos franchises mais populares de guerra. Ao jogador é pedido que assuma o controlo de Karl Fairburne, um atirador furtivo de elite, que faz parte das Forças Aliadas e que tem de derrotar tantos nazis quanto possível. Com base em cenários de guerra reais, o jogo destaca-se pela câmara que permite ver os efeitos da bala ao entrarem no corpo dos inimigos e ao destruírem os órgãos vitais. Além disso, destaca-se também o modo online, com um cenário que permite o confronto de 16 jogadores ao mesmo tempo. ■ João Santos Filipe

CINETEATRO C I N E M A

SALA 1
TOP GUN: MAVERICK [B]
 Um filme de: Joseph Kosinski
 Com: Tom Cruise, Jennifer Connelly, Val Kilmer, Miles Teller
 14.15, 16.45, 19.15, 21.45

Com: Ashley Bratcher, Emma Rose Roberts, Michael J. Lindell, Jared Lotz
 17.00, 19.30

SALA 2
JUJUTSU KAISEN: ZERO [B]
 FALADO EM JAPONÊS LEGENDADO EM CHINÊS E INGLÊS
 Um filme de: Seong-Hu Park
 14.30, 21.45

SALA 3
THE BAD GUYS [B]
 FALADO EM CANTONÊS LEGENDADO EM CHINÊS
 Um filme de: Ruben Fleischer
 14.30, 17.00, 19.30

EVERYTHING EVERYWHERE ALL AT ONCE [C]
 Um filme de: Daniel Kwan, Daniel Scheinert
 Com: Michelle Yeoh, Stephanie Hsu, Ke Huy Quan, James Wong
 21.30

UNPLANNED [C]
 Um filme de: Cary Solomon, Chuck Konzelman



THE BAD GUYS

HOJE MACAU
www.hojemacau.com.mo

Propriedade Fábrica de Notícias, Lda **Director** Carlos Morais José **Editores** João Luz; José C. Mendes **Redacção** Andreia Sofia Silva; João Santos Filipe; Pedro Arede, Nunu Wu **Colaboradores** Anabela Canas; António Cabrita; Ana Jacinto Nunes; Amélia Vieira; Duarte Drumond Braga; Gonçalo Waddington; José Simões Moraes; Julie Oyang; Paulo Maia e Carmo; Rosa Coutinho Cabral; Rui Cascais; Sérgio Fonseca; **Colunistas** André Namora; David Chan; João Romão; Olavo Rasquinho; Paul Chan Wai Chi; Paula Bicho; Tânia dos Santos **Grafismo** Paulo Borges, Rómulo Santos **Agências** Lusa; Xinhua **Fotografia** Hoje Macau; Lusa; GCS; Xinhua **Secretária de redacção e Publicidade** Madalena da Silva (publicidade@hojemacau.com.mo) **Assistente de marketing** Vincent Vong **Impressão** Tipografia Welfare **Morada** Pátio da Sé, n.º22, Edf. Tak Fok, R/C-B, Macau; **Telefone** 28752401 Fax 28752405; **e-mail** info@hojemacau.com.mo; **Sítio** www.hojemacau.com.mo

PUB.


 澳門勞工事務局
 Labor Affairs Bureau of Macau
 勞工事務局
 Bureau of Labour Affairs of Macau

Edital
 (5/FGCL/2022)

Nos termos do artigo 6.º da Lei n.º 10/2015 (Regime de garantia de créditos laborais), o Conselho Administrativo do Fundo de Garantia de Créditos Laborais (FGCL) deliberou, em 18 de Maio de 2022, autorizar a atribuição dos créditos requeridos a favor dos trabalhadores dos devedores abaixo mencionados (inclusive os eventuais juros de mora), pelo que, de acordo com a alínea 1) do n.º 1 do artigo 9.º da lei acima referida, conjugada com o n.º 2 do artigo 72.º do “Código do Procedimento Administrativo”, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M de 11 de Outubro, os devedores abaixo referidos são notificados que o FGCL irá, no prazo de oito dias contados a partir da data da publicação deste edital, atribuir os montantes resultantes dos créditos a favor dos trabalhadores mencionados no quadro abaixo. Além disso, nos termos do artigo 8.º da mesma Lei, o FGCL fica sub-rogado nesses créditos, após a sua atribuição.

Número	Devedor(es)	Nome dos trabalhadores	N.º do pedido	Montante total dos créditos (MOP)
1	EMPRESA HOTELEIRA DE MACAU LIMITADA (TITULAR DO HOTEL PALACIO IMPERIAL BEIJING)	CHOI SEK CHUN	462/2022	\$66,986.00
2	ZHONG YA LIMITADA	CHEN, XIEHUAN CHEN, JIANYONG IP HENG CHAN	457/2022 464/2022 30/2020	\$24,664.80 \$26,516.50 \$109,997.30
3	DIVERSÕES PALÁCIO, LIMITADA	ARRAIS VIEGAS EUSEBIA INACIA	32/2020	\$119,980.00
		WONG LAI PENG	34/2020	\$67,335.00
		WONG KUAI FONG	35/2020	\$45,469.40
		FOK KING HUNG GARRY	36/2020	\$28,972.90
		NG WUN CHAN	37/2020	\$95,584.00
		HOI CHEK ON	38/2020	\$47,584.20
		TAI MENG FAI	39/2020	\$52,995.00
		WONG PECK LING	40/2020	\$68,934.90
		PAK WAI FAN	41/2020	\$35,119.00
		AO IENG LAO IN	43/2020	\$48,612.70
		WONG KUAN CHEONG	44/2020	\$108,564.70
		SIN IAT WA	45/2020	\$110,579.90
		LIO LAI PENG	46/2020	\$19,458.60
		SIT KA KEONG	47/2020	\$103,323.00
		UN WENG FAI	48/2020	\$59,993.90
		LONG SIO FAN	49/2020	\$34,050.60
		4	JAPAN CONCEPT GROUP INTERNACIONAL LDA.	BUI THI HONG
LEONG MEI ION	52/2020			\$43,236.90
CHIO CHOI LENG	53/2020			\$66,624.50
LOU MEI OI	54/2020			\$27,650.00
WONG KIN KEONG	55/2020			\$75,915.40
WONG SIO FONG	453/2022			\$260,839.90
		LAO WA TAK	456/2022	\$104,508.30
		WONG SIO CHEONG	458/2022	\$218,384.30
		LEONG U MAN	461/2022	\$193,249.70
		CHAN U HIN	466/2022	\$67,199.50

O devedores acima referidos podem comparecer, durante as horas de expediente, na sede da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, sita na Avenida do Dr. Francisco Vieira Machado n.º. 221 a 279, Macau, para consultar o respectivo processo.
 24 de Maio de 2022.

O Presidente do Conselho Administrativo do FGCL,
Wong Chi Hong


 MACAU INTERNATIONAL SHORT FILM FESTIVAL
 澳門國際短片影展

比賽徵件

NOW CALLING FOR SUBMISSIONS

VOLUME SHORTS



sexanálise

Tânia dos Santos

A VARÍOLA DOS MACACOS NÃO PRECISA DE PROMISCUIDADE



A **PROMISCUIDADE** ainda é falada e discutida como se fosse um facto quantificável e verificável. Supostamente: existem os promíscuos e os não promíscuos, dividindo o mundo entre aqueles que praticam muito o sexo e os outros que “respeitosamente” praticam menos. Se o conceito da promiscuidade teve o seu propósito histórico e social, muito por graças da tradição judaico-cristã, agora já não nos devia servir. O seu ressurgimento é infelizmente mais evidente quando se discutem situações médicas, como a da varíola dos macacos na Europa e nos Estados Unidos.

Os métodos para a diminuição do contágio deste monkeypox, de acordo com o director de Doenças Infecciosas do Hospital de Coimbra, são simples. Sugere-se evitar o contacto com pessoas com “lesões cutâneas e com grau de promiscuidade sexual”, como se a promiscuidade fosse um indicador de diagnóstico. O dicionário define a promiscuidade como a característica do que é promíscuo. O promíscuo é aquele quem tem vários parceiros sexuais, associado a uma suposta degradação moral. Quantos parceiros, exactamente? Três? Quatro? Sessenta? Ao longo da vida? Numa semana? Ao mesmo tempo durante uma orgia? Não é claro. Só para verem o quão arbitrária a ideia de promiscuidade pode ser.

A associação entre a varíola e a promiscuidade foi uma solução fácil para um tema ainda complexo e desconhecido. Tal como aconteceu no início do vírus de imunodeficiência humana.

Como a doença tem sido identificada em homens homossexuais e bissexuais as

Parece que a sociedade procura todas as oportunidades para demonizar o sexo. Só as guardiãs do sexo positivo é que se preocupam em desconstruir estas crenças: a promiscuidade não existe, e não existindo, não é a promiscuidade que faz a varíola dos macacos prosperar

recomendações têm ido pela moralização do sexo – e de tão “problemático” que ele pode ser.

O que torna a situação ainda mais caricata é que a varíola dos macacos não é uma doença sexualmente transmissível – pelo que se sabe do comportamento do vírus. O contágio é feito pelo contacto directo com pessoas com lesões cutâneas. O contágio

pode ser por interacção social, que é fabulosamente mundano. O contágio também pode ser feito pela partilha de roupa. O sexo, claro, proporciona mais toque comparado com outra situação qualquer.

O sexo tem sempre risco, nem que seja o risco de partir o cóccix ou partilhar uma gripe. Mas no que toca a doenças sexualmente transmissíveis, não é a quantidade de parceiros, ou a “promiscuidade”, que prevê a incidência. Ter relações sexuais de risco é que contribui para maior incidência na transmissão, i.e., não utilizar métodos de protecção adequados, como preservativos masculinos e femininos. Foi com alguma surpresa que encontrei uma página na Wikipédia dedicada aos efeitos nefastos da promiscuidade. Efeitos físicos e mentais estão lá descritos para quem tem “muitos” parceiros – que vai contra toda a investigação já feita. Foi com menos surpresa que percebi que a página só existia em língua inglesa.

A sexualidade ainda carece de um vocabulário inclusivo e de não-julgamento, e carece de espaços onde se discute a sexualidade de forma aberta, correcta e respeitadora. Esta necessidade torna-se ainda mais urgente quando se discutem doenças sexualmente transmissíveis, ou outras onde o sexo pode aumentar a probabilidade de contágio. Parece que a sociedade procura todas as oportunidades para demonizar o sexo. Só as guardiãs do sexo positivo é que se preocupam em desconstruir estas crenças: a promiscuidade não existe, e não existindo, não é a promiscuidade que faz a varíola dos macacos prosperar. ■

Haja saúde

■ Profissionais por habitante aumentam face a 2020



DADOS estatísticos divulgados ontem sobre a área da saúde revelam que, no ano passado, havia em Macau um total de 1.888 médicos, mais 5,5 por cento em relação a 2020. Os dados cedidos pelos Serviços de Saúde de Macau (SSM) à Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) mostram ainda que existiam no território, em 2021, 2.742 enfermeiros, mais 6,8 por cento. Macau tem hoje uma média de 2,8 médicos e quatro enfermeiros por cada mil habitantes, o que representa um aumento de 0,2 por cento em termos anuais.

Os números relativos aos quatro hospitais em funcionamento no território mostram que estes disponibilizavam, em 2021, um total de 1.744 camas de internamento, mais 29 em relação a 2020, sendo que o número de doentes internados, num total de 58 mil, também aumentou em 7,5 por cento em termos anuais.

Uma vez que o número dos dias de internamento aumentou, também a taxa de utilização das camas para este fim teve um aumento de 4,5 por cento, fixando-se nos 70,7 por cento.

Em relação ao serviço de consulta externa nestes hospitais, foram atendidas 1.962.000 pessoas, mais 12,7 por cento em relação a 2020. Foram atendidos mais jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, um aumento de 23,6 por cento num total de 139 mil pessoas.

Mais consultas de pediatria

Analisando os dados por especialidade médica, constata-se que as consultas de pediatria ou de neonatologia foram as mais procuradas. No total, foram atendidas

92 mil pessoas, mais 22,7 por cento em termos anuais. Por sua vez, as consultas de dermatologia, otorrinolaringologia e medicina tradicional chinesa tiveram aumentos de 15,7, 13,2 e 12,8 por cento, respectivamente. Quanto às consultas externas de ginecologia ou obstetrícia, houve uma queda de 4,7 por cento em termos anuais, tendo sido atendidas apenas 90 mil mulheres.

Um total de 390 mil pessoas deslocaram-se aos serviços de urgência destes quatro hospitais, mais 13,8 por cento entre 2021 e 2020. Só na península de Macau foram atendidas nas urgências 302 mil pessoas, mais 8,5 por cento, enquanto que na Taipa foram atendidas 88 mil pessoas, mais 36,7 por cento.

No que diz respeito às cirurgias, realizaram-se um total de 19 mil, mais 5,2 por cento, destacando-se as operações na área da oftalmologia, com um aumento de 20,4 por cento.

No ano passado, um total de 724 estabelecimentos, sejam centros de saúde ou clínicas privadas, prestavam cuidados de saúde primários à população, tendo atendido 3.415 pessoas

Quanto à vacinação, do total de 1.370 mil vacinas administradas, 803 mil doses dizem respeito à vacina contra a covid-19. Em 2021, efectuaram-se mais de 8.6 mil testes de despistagem à covid-19.

Em termos de doações de sangue, 2021 contabilizaram-se 17.664 doações, um crescimento de 6,8 por cento face ao ano anterior, sendo que 3.337 aconteceram pela primeira vez. No ano passado havia 12.324 dadores efectivos de sangue, mais 6,8 por cento em termos anuais. ■

Mercado provisório Autocarros por mais dois meses

A circulação de autocarros gratuitos da zona da Horta e Costa até ao Mercado Provisório Almirante Lacerda irá continuar por mais dois meses, até ao final de Julho, anunciou ontem o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM). Os autocarros de ligação operam das 08h às 12h e das 15h30 às 18h30, passando pelas paragens Horta e Costa/Coelho do Amaral (à porta da loja de electrodomésticos Tai Peng), Templo Kun lam Tong, Avenida de Sidónio

Pais (em frente do Edifício China Plaza), Mercado Almirante Lacerda (à porta do Banco da China) e Mercado Provisório Almirante Lacerda (Rua da Doca do Lam Mau). A novidade surge depois de terem vindo a público críticas de comerciantes do antigo Mercado Vermelho, e que operam agora nas instalações provisórias, que se queixaram de quebras na facturação, apelando precisamente à continuidade das ligações por autocarro.

PUB.

Organizadora



50% OFF CEM

Co-organizadora



**Poupe Energia e Reduza as Emissões:
Começando em Casa**

Inscrição




Website da CEM
www.cem-macau.com

Website da DSEA
www.dsea.gov.mo

Prazo para inscrição
2022.9.30

Informações
8393 1205
2876 2626



Borlaio da Acção de Conservação de 5% de Energia
5% Energy Saving Action Lucky Draw

Prémios

Prémio de Famílias Conservadoras de Energia	Prémio de Continuação de Conservação Energética
<p>Grande Prémio 10.000 MOP</p> <p>3 Cupões de aparelhos eléctricos x3</p>	<p>5.000 MOP</p> <p>3 Cupões de aparelhos eléctricos x3</p>
<p>Prémio de Excelência 500 MOP</p> <p>Desconto na factura de electricidade +50</p>	<p>Prémio "Recomendação de Familiares e Amigos"</p>
<p>Prémio de Consolação 200 MOP</p> <p>Desconto na factura de electricidade +100</p>	<p>5.000 MOP</p> <p>2 Cupões de aparelhos eléctricos x2</p>

Prémios

Prémio de Continuação de Conservação Energética	Prémio "Recomendação de Familiares e Amigos"
<p>5.000 MOP</p> <p>3 Cupões de aparelhos eléctricos x3</p>	<p>Prémio "Recomendação de Familiares e Amigos"</p>
<p>Prémio de Excelência 500 MOP</p> <p>Desconto na factura de electricidade +50</p>	<p>Prémio "Recomendação de Familiares e Amigos"</p>
<p>Prémio de Consolação 200 MOP</p> <p>Desconto na factura de electricidade +100</p>	<p>5.000 MOP</p> <p>2 Cupões de aparelhos eléctricos x2</p>